

O TRATAMENTO PERINATAL COM CITALOPRAM PROMOVE UM COMPORTAMENTO SEMELHANTE À HIPERATIVIDADE E DÉFICIT DE ATENÇÃO EM CAMUNDONGOS SWISS

Diego de Oliveira Peixoto¹; Wellington da Silva Côrtes²; Paola Lopez Carneiro³; Kelly Viana dos Santos⁴, Roberto Laureano Melo⁵

1. Centro Universitário de Barra Mansa, diegopeixoto1988@hotmail.com; 2. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, wscortes64@gmail.com; 3. Centro Universitário de Barra Mansa, drpaola.carneiro@gmail.com; 4. Centro Universitário de Barra Mansa, kellyviana8420@gmail.com; 5. Centro Universitário de Barra Mansa, laureanomelior@gmail.com.

Resumo: A serotonina (5-HT) exerce um papel importante na embriogênese do sistema nervoso central de mamíferos, modulando a ontogenia de diversos sistemas neuronais, inclusive àqueles envolvidos com a regulação do humor e reatividade ao estresse. Neste contexto, alterações na sinalização da 5-HT durante o início da vida podem comprometer a saúde mental e aumentar a susceptibilidade aos transtornos psiquiátricos. Dessa forma, o objetivo do nosso trabalho é avaliar se o tratamento com citalopram, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina, durante o período perinatal é capaz de alterar os parâmetros neurocomportamentais em prole de camundongos Swiss durante a fase adulta. Para esse propósito, camundungas prenhas (n = 6 cada, e ~ 35g) foram divididas em dois grupos, nos quais a prole obtida foi tratada com salina (0,9%, s.c.) ou citalopram (10 mg/kg, s.c.) do 5º ao 15º dia pós-natal. Ao completar 70 dias de vida, os filhotes machos foram submetidos a uma bateria de testes comportamentais composta pelos seguintes protocolos: campo aberto, tarefa de reconhecimento de objetos, teste de sociabilidade, caixa claro-escuro e suspensão pela cauda. Para realização das análises estatísticas, foi utilizado o teste T de Student, sendo que as médias foram consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. De acordo com os resultados obtidos, foi demonstrado que os animais tratados tiveram um menor número de quadrantes percorridos (67%, $p < 0,001$) e de rearings (44%, $p < 0,001$) no teste do campo aberto. Já na tarefa de reconhecimento de objetos, os animais tratados tiveram menor índice de discriminação absoluto (260%, $p < 0,001$) e relativo (20%, $p < 0,001$). Nos demais protocolos, não foram verificadas diferenças significativas entre os grupos experimentais. Estes achados sugerem que o tratamento perinatal com citalopram pode promover alterações no sistema serotoninérgico, promovendo um comportamento semelhante ao transtorno de hiperatividade e déficit de atenção.

Palavras-chave: citalopram, serotonina, transtorno de hiperatividade e déficit de atenção.